



## Aprovada proposta do Saúde Caixa

Os empregados da Caixa, da ativa e aposentados, da base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, aprovaram em assembleia nos dias 28 e 29/10 a proposta para a sustentabilidade do Saúde Caixa. Dos participantes, 92,81% votaram pela aprovação, 3,19% foram contra e não houve abstenção. No restante do país a aprovação se repetiu, com variações nos percentuais. A assembleia foi encerrada às 18h (Horário de Brasília) da sexta-feira 29.

Com o resultado amplo em favor da proposta, estão mantidos os princípios básicos do plano: mutualismo, solidariedade e pacto intergeracional, conquistados no Acordo Coletivo de 2004, após intensa mobilização dos empregados.

## Centrais sindicais defendem exigência de comprovante de vacinação no trabalho

Nove centrais sindicais divulgaram uma nota contra portaria do governo que proíbe a demissão de funcionários que não tenham se vacinado contra Covid-19. “A vida é um direito acima de todos”, afirmam as centrais, enfatizando que a medida do governo gera um ambiente de insegurança sanitária.

Na segunda-feira (1º), o governo federal editou portaria que determina que a exigência de comprovante de imunização para a contratação ou manutenção do emprego será classificada como



Também está garantida a participação do banco no custeio das despesas assistenciais e administrativas limitada a 70% do montante ou ao teto de 6,50%, o que for menor.

prática discriminatória. Com isso, as empresas não poderão demitir por justa causa funcionários que não apresentarem a carteira de vacinação.

A nota das centrais sindicais menciona as mais de 600 mil mortes no Brasil durante a pandemia e criticam a “total falta de sensibilidade e empatia” do governo federal. Assinam a nota a CUT, a Força Sindical, a CTB, a UGT, a CSB, NCST, a CSP-Conlutas, a Central da Classe Trabalhadora e a Pública Central do Servidor.

## Novembro Azul: contra o câncer de próstata

Após o encerramento do Outubro Rosa, a atenção será voltada agora para os homens com o Novembro Azul. O mês inteiro será dedicado aos cuidados da saúde masculina, principalmente quanto ao câncer de próstata, que em 2020 acometeu mais de 65 mil brasileiros no Brasil e, em 2019, matou 16 mil.

O movimento do Novembro Azul é o maior dedicado à saúde dos homens, e enfrenta uma grande barreira: a falta de informação. Em muitos casos, os pacientes com o câncer de próstata buscam os serviços de saúde quando já estão em estágio avançado da doença, dificultando o processo de cura.

A novidade neste ano é que foram criados dois canais de comunicação para tirar dúvidas e informar aos homens sobre os cuidados. Um deles é o telefone 0800-2222224 para escuta do homem, com oferta de conteúdos sobre a boa saúde. Além da plataforma digital Paciente 360, com perguntas e respostas pertinentes ao tema.

## Santander desconsidera e amplia horário

O Santander não só retomou o horário normal de atendimento, desconsiderando a pandemia, como ainda ampliou o funcionamento das unidades. As agências voltaram a abrir das 9h às 10h para prioridade e das 10h às 16h para o público em geral. A decisão unilateral deixa os funcionários mais sobrecarregados e expõe todos aos riscos de contaminação pela Covid-19. Absurdo!

## Fake News sobre criação de empregos

Os dados atualizados do Caged apontam que o número de vagas de trabalho com carteira assinada criado ao longo de 2020 foi 46,82% inferior ao anunciado em janeiro passado como uma “grande notícia” por Jair Bolsonaro e pelo seu ministro da Economia, Paulo Guedes. De acordo com reportagem do R7, a atualização baixou o saldo de empregos formais de 142.690 para 75.883 em todo o ano passado. A “grande notícia” não passava de mais uma Fake News do governo Bolsonaro.

## Brasil deve ter pior PIB entre as nações do G20

O governo Bolsonaro está afundando o Brasil cada vez mais em uma crise extensa e profunda. Entre os membros do G20, o país se destaca negativamente e deve registrar o menor crescimento em 2022. Segundo as projeções do FMI (Fundo Monetário Internacional), o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro deve crescer apenas 1,5% no próximo ano. O crescimento projetado é o menor entre o esperado para outras nações emergentes, como Rússia, Argentina e África do Sul, com percentual entre 2,2% e 2,9%. A situação pode piorar, alterando as projeções. A inflação, juros e dólar em alta devem fazer o Brasil ter o pior desempenho entre as maiores economias do mundo.